

INSERÇÃO E PERCEPÇÕES INICIAIS NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE

RESUMO

O presente relato de experiência descreve as etapas iniciais de inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) por uma acadêmica do primeiro semestre de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). O trabalho objetiva analisar o processo de adaptação e as percepções sobre a realidade escolar em uma unidade de ensino fundamental, com foco no núcleo de pesquisa em alfabetização. A metodologia consistiu em uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, fundamentada na imersão teórica inicial, análise documental e observação participante indireta. O referencial teórico-metodológico pautou-se na articulação entre a formação técnica prévia oriunda do Magistério e as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), integrando a prática docente à investigação acadêmica. Os resultados parciais demonstram que, embora o ingresso tenha ocorrido no encerramento do ano letivo, a participação em encontros formativos sobre inclusão escolar e o acompanhamento das atividades do grupo permitiram uma compreensão sistêmica dos desafios da alfabetização contemporânea. A interação com as colegas bolsistas possibilitou correlacionar saberes práticos anteriores com metodologias científicas de regência e planejamento. Conclui-se que o PIBID atua como um catalisador no desenvolvimento profissional, permitindo que a experiência prévia no Ensino Fundamental seja ressignificada sob a ótica da pesquisa-ação. A vivência experimentada no ambiente escolar qualifica a formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas essenciais para a futura atuação na educação básica, consolidando o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no campo da pedagogia.

Palavras-chave: Formação docente, alfabetização, PIBID, prática pedagógica, pedagogia.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como um espaço fundamental para a articulação entre teoria e prática na formação acadêmica, atuando como um elo entre a universidade e a escola básica. Este relato descreve a experiência inicial de ingresso no programa, ocorrida em novembro de 2025, por uma acadêmica do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). O objetivo deste trabalho é destacar o processo de adaptação, as primeiras percepções sobre a realidade escolar contemporânea e o diálogo necessário entre a formação técnica prévia e a graduação que se inicia. Embora o ingresso tenha ocorrido no encerramento do ano letivo, o período revelou-se fundamental para a compreensão das diretrizes que regem a iniciação à docência em nível superior.

Devido à especificidade do calendário acadêmico no mês de novembro, as primeiras semanas de participação foram dedicadas a uma imersão teórica e documental. Este cronograma inicial dividiu-se entre a exploração de materiais no ambiente virtual para a compreensão das normativas do programa e a participação em encontros formativos de grande relevância social e pedagógica. Um marco significativo desse início foi o encontro com a



professora Dra. Morgana Domenica Hattge, docente da Universidade do Vale do Taquari, voltado à temática da Inclusão Escolar. Esta formação permitiu refletir sobre a educação democrática e os desafios de garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes no sistema de ensino, fornecendo uma base conceitual sólida antes do contato direto com a sala de aula.

É importante ressaltar que minha trajetória na educação não se inicia com o ingresso na graduação. Sou formada no Magistério, curso que me proporcionou uma base prática sólida e o contato direto com a regência desde a Educação Infantil até as Séries Iniciais. Essa experiência prévia me conferiu uma visão sistêmica sobre o cotidiano escolar, o planejamento de aulas e o manejo de turma. No entanto, o ingresso no PIBID, logo no primeiro semestre da Pedagogia, não se apresenta como uma repetição de saberes, mas como uma oportunidade de ressignificar essas vivências sob a ótica da formação acadêmica superior. O programa oferece novas camadas de interação e aprendizagens que transcendem a prática técnica, permitindo um olhar mais investigativo, crítico e científico sobre o fenômeno educativo.

A integração com o grupo de bolsistas e a escola-campo de ensino fundamental, realizada por meio de videochamadas e reuniões de planejamento, possibilitou um primeiro contato com o programa de forma extremamente rica. Como o ingresso se deu no final do ano letivo, a impossibilidade momentânea da presença física em sala de aula foi suprida pela análise colaborativa das atividades realizadas pelas colegas ao longo do semestre. Ao participar da montagem dos relatórios de resultados e apresentações, pude observar os objetivos pedagógicos traçados e as metodologias aplicadas, especialmente no que tange ao núcleo de pesquisa em alfabetização em que o grupo está inserido. O foco na alfabetização é um dos pilares mais desafiadores da educação básica, e observar como as teorias de letramento são aplicadas na prática cotidiana da escola-campo foi fundamental para minha construção identitária como futura pedagoga.

Daqui para frente, as perspectivas de contribuição do PIBID para minha formação acadêmica são vastas. O programa tem o potencial de proporcionar um campo de experimentação onde a teoria estudada na universidade pode ser testada, questionada e adaptada em tempo real. Espero que, nos próximos semestres, o PIBID me proporcione o desenvolvimento de uma autonomia docente mais profunda, fundamentada na pesquisa e na ação. Acredito que o programa acrescentará competências voltadas à resolução de problemas complexos na sala de aula, à elaboração de projetos interdisciplinares e ao uso de tecnologias educacionais, elementos que são constantemente atualizados no contexto acadêmico.

Conclui-se, portanto, que o ingresso no PIBID, mesmo que em um estágio avançado do ano letivo, revelou-se uma oportunidade significativa de crescimento pessoal e profissional. O programa reafirma sua importância como ponte entre a teoria acadêmica e a prática efetiva, permitindo que estudantes de licenciaturas experimentem sua docência e evoluam em sua prática educativa. Para os próximos ciclos, o objetivo é aprofundar a relação entre o saber científico e a realidade da escola pública, buscando uma formação docente que seja, acima de tudo, comprometida com a justiça social e com a excelência do ensino público brasileiro.

